

Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seção Sindical do ANDES-SN

28º Congresso do ANDES-SN reafirma protagonismo do Sindicato Nacional em defesa da classe trabalhadora

Sob o tema ***Resistir e avançar na defesa do ANDES-SN, da Universidade Pública e dos Direitos dos Trabalhadores***, aconteceu o 28º Congresso do ANDES-SN, entre os dias 10 a 15 de fevereiro, em Pelotas (RS). A delegação da ADUR-RJ S. Sind., na foto ao lado, participou do evento.



DA ESQ.: PROFESSORES FREDERICO FALCÃO, LENIR LEMOS F. AGUIAR, CELIA REGINA OTRANTO, ANA CRISTINA SOUZA DOS SANTOS, SÍLVIA GONÇALVES, DARI CESARIN SOBRINHO e JOSÉ DOS SANTOS SOUZA

Professor, saiba o que mudou no seu contracheque. Página 8

Assembléia Geral da ADUR-RJ S. Sind.

Dia 19/03/09 (quinta-feira), às 13 horas, em primeira convocação, no Auditório Hilton Sales (P1), para tratar da definição do percentual de contribuição dos sindicalizados para a Associação. **PARTICIPE!**

ANDES-SN e Conlutas estão juntos para o enfrentamento à crise do capital

Realizou-se no Colégio Municipal Pelotense o 28º Congresso do ANDES-SN, contando com a participação de 248 delegados e de 29 observadores de 52 seções sindicais da base do Sindicato Nacional. A ADUR-RJ S. Sind. foi representada no evento pelos professores Ana Cristina Souza dos Santos, Celia Regina Otranto, Dari Cesarin Sobrinho, Frederico José Falcão, José dos Santos Souza, Lenir Lemos Furtado de Aguiar e Silvia Maria Melo Gonçalves. O Prof. Luis Mauro Sampaio Magalhães participou do 28º Congresso como Diretor da Regional Rio de Janeiro do ANDES-SN.

“O ANDES-SN está mais forte”

Durante a plenária de abertura do 28º Congresso do ANDES-SN, os participantes reforçaram a necessidade de organização sindical e popular e a defesa da universidade pública, discutindo ainda os efeitos ocasionados pela atual crise do capitalismo para a classe trabalhadora.

Durante sua saudação aos congressistas, o presidente do Sindicato Nacional, Ciro Correia, afirmou: “hoje, temos muito mais força política dentro da categoria e da sociedade para vencermos o desafio imposto pela suspensão arbitrária do registro sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)”. Ele se referia aos

resultados positivos que a pressão da categoria sobre o governo surtiu nos últimos meses. “Se essa é uma questão ainda pendente de solução definitiva, sabemos que nossa mobilização acabará por vencê-la”, disse.

Ciro lembrou que a luta do Sindicato Nacional não pode ser solitária, ratificando a importância de sua parceria com a Conlutas “e todas as organizações sindicais e populares que têm como desafio resistir e avançar, trazendo para a sociedade o que ela precisa e anseia”.

A luta do ANDES-SN simboliza a luta dos trabalhadores

José Maria de Almeida, coordenador da Conlutas, afirmou que a luta do ANDES-SN em defesa da liberdade de organização dos docentes das universidades brasileiras simboliza a luta de toda a classe trabalhadora em defesa da livre organização sindical e popular. Ele afirmou que o Sindicato Nacional foi e continua sendo essencial ao processo de construção da Coordenação Nacional de Lutas (Conlutas).

Ele enfatizou que para superar a crise do capitalismo, serão impostos mais sacrifícios à classe trabalhadora, reduzindo os seus direitos e buscando cercear a organização sindical. “A unidade dos trabalhadores é necessária para fazer frente ao poder econômico, político e midiático dos patrões e grandes especuladores



CIRO CORREIA: “HOJE, O ANDES-SN TEM MAIS FORÇA JUNTO À CATEGORIA E À SOCIEDADE”

financeiros”, disse o coordenador da Conlutas.

José Maria de Almeida antecipou que a Coordenação Nacional de Lutas continuará mobilizando os trabalhadores brasileiros para atos públicos que denunciem a falta de ação do governo federal e dos governos estaduais em prol da classe trabalhadora. Segundo ele, no segundo semestre haverá uma grande marcha a Brasília. Até lá, várias manifestações serão realizadas em todos os estados, em protestos que vão exigir a estabilidade e a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, a fim de combater o desemprego.

Expediente

Adur Informa é uma publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seção Sindical do ANDES-SN Associação dos Docentes da UFRuralRJ. **Endereço:** Rod. BR 465, Km 7 – Campus da UFRRJ – Seropédica (RJ). **CEP:** 23.851-970 – **Caixa Postal:** 74.537 **Telefax:** (21) 2682-1379 - **Tel.:** (21) 3787-8464. **E-mails:** adurrrj@adur-rj.org.br ou imprensa@adur-rj.org.br. **Conselho Editorial:** Professores Celia Regina Otranto, Francisco de Assis da Silva, Frederico José Falcão, José dos Santos Souza, Lenício Gonçalves, Lenir Furtado e Luis Mauro Sampaio Magalhães.

Redação, edição e diagramação: Aline Pereira (25163 Mtb). **Fotolito e impressão:** Tipológica Comunicação Integrada. **Tiragem:** mil exemplares. **Distribuição Gratuita.**

Professores, em ato público, reafirmam: “trabalhadores não podem pagar pela crise”



Os delegados do 28º Congresso do ANDES-SN participaram, no dia 12 de fevereiro, de um ato público, no centro de Pelotas (RS), para protestarem contra o arrocho imposto aos trabalhadores brasileiros em função da crise econômica mundial.

“Esta crise não é nossa! Os trabalhadores não podem pagar por ela!”, diz o mote da manifestação que reuniu cerca de 400

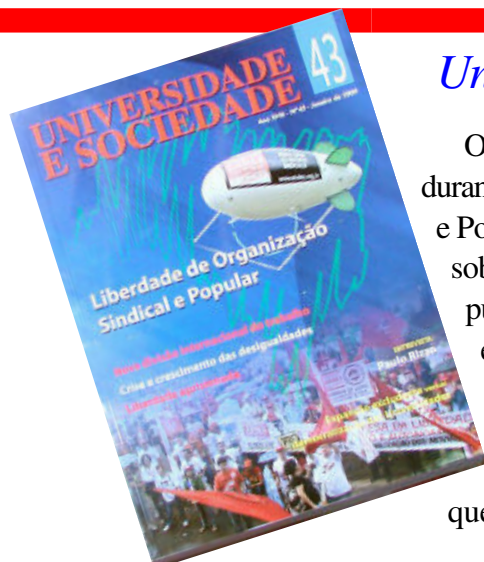
pessoas. Além dos docentes das diversas universidades do país, representantes da Coordenação Nacional de Lutas e de outras entidades do movimento sindical e social de Pelotas também participaram da passeata.

Conforme os organizadores do ato público, os trabalhadores brasileiros iniciaram este ano frente a mais grave crise econômica mundial desde 1929. Milhares já foram demitidos. Outros entraram em férias coletivas ou aceitaram redução de direitos e salários. Enquanto isso, o governo federal aprova pacotes de ajuda a banqueiros e empresários que acumularam lucros exorbitantes ao longo dos últimos anos.

No caso dos trabalhadores do serviço público, os ataques se traduzem principalmente na retirada de direitos, materializada em propostas de reformas como a da Previdência e a Trabalhista, além da

PEC 306/2008, em tramitação acelerada no Congresso Nacional, que propõe o fim do Regime Jurídico Único.

“Os delegados do ANDES-SN, reunidos em Pelotas para o congresso da categoria, não poderiam deixar de se manifestar ao lado dos demais trabalhadores em defesa do emprego, dos salários e dos direitos”, afirmou o 1º vice-presidente do ANDES-SN, Antônio Lisboa. *Com informações do ANDES-SN*



Universidade e Sociedade nº43 é lançada em Congresso

O número 43 da revista Universidade e Sociedade foi lançado pelos editores durante a abertura do 28º Congresso. Com o tema Liberdade de Organização Sindical e Popular, a publicação traz artigos atuais sobre esse assunto, além de reflexões sobre como a crise do capitalismo e a expansão sem qualidade das universidades públicas. “Definimos o tema central desse número da revista em junho de 2008, e naquele momento não sabíamos o quanto essas discussões seriam necessárias a partir daquele segundo semestre. Portanto, essa revista está bem atual e certamente nos auxiliará nas reflexões necessárias à nossa luta”, afirmou a docente Lighia Matsushigue, uma das editoras executivas da publicação, que é vendida pelo Sindicato Nacional. *Com informações do ANDES-SN*

Conheça as principais deliberações do 28º Congresso do ANDES-SN



RESISTÊNCIA DOCENTE SERÁ FORTALECIDA NA CONLUTAS, COM O APOIO DE ENTIDADES CLASSISTAS: EM DEFESA DO DIREITO À LIVRE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Centralidade da Luta para 2009

Os delegados aprovaram a centralidade da luta do Sindicato Nacional para o ano em curso. São prioridades do ANDES-SN:

1 – Organizar a fortalecer a resistência dos trabalhadores na CONLUTAS e em unidade com as demais organizações classistas, sindicais e populares, para fazer frente à crise capitalista mundial, à criminalização dos movimentos sociais e demais ataques aos trabalhadores.

2 – Lutar em defesa do ANDES-SN, da liberdade e da autonomia de organização dos trabalhadores e pelo resgate do registro sindical, ampliando a participação da categoria por meio da intensificação do trabalho de base.

3 – Lutar pela valorização do trabalho docente e contra toda forma de precarização.

4 – Reafirmar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade brasileira.

Alteração de estatuto: válido apenas o voto presencial

Foi aprovada em plenária, com apenas quatro votos contrários, a alteração do estatuto do ANDES-SN, impedindo, portanto, que o voto por procuração seja utilizado no âmbito do Sindicato Nacional e de suas seções sindicais.

Um dos principais argumentos favoráveis à essa alteração é o de que as reformas do estatuto preservam o espaço público, aberto e democrático que sempre caracterizou o ANDES-SN, onde o contraditório é sempre possível, com a possibilidade de manifestação de todos os interessados, presencialmente.

28º Congresso do ANDES em números:

52 seções sindicais

248 delegados

29 observadores

35 diretores do ANDES-SN

06 convidados

Plano de luta das IFES: docentes aprovam de criação do **OBSERVATÓRIO DO REUNI**

O 28º Congresso aprovou a intensificação do combate ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, dentro de cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). O item integra o Plano de Lutas das IFES – que também prega a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – e apresenta as seguintes ações:



- Intervir nas reuniões dos conselhos superiores em que forem deliberadas ações para a implementação do REUNI, em especial quanto:

a) à criação de novos cursos e/ou alterações da estrutura curricular de cursos de graduação, tais como a introdução de Bacharelados em Grandes Áreas;

b) à definição dos projetos político-pedagógicos dos cursos a serem criados ou alterados;

- Criar o “Observatório do Reuni” em cada universidade, por intermédio das seções sindicais, com o apoio das secretarias regionais e do ANDES-SN, e o envolvimento das entidades representativas dos estudantes e dos funcionários técnico-administrativos e da comunidade universitária com o objetivo de acompanhar a sua implementação, e analisar suas conseqüências em relação às atividades-fim da instituição e às condições do trabalho docente;

- Exigir do reitor de cada universidade federal cópia do documento “Acordo de Metas”, do REUNI, firmado, em março de 2008, entre Governo/MEC e os reitores, forçando, assim, a veiculação do seu conteúdo para dar ciência à comunidade acadêmica das reais

implicações do referido acordo; utilizar, como estratégia para o êxito desse empreendimento, a entrega de cópia do Acordo de Metas, a ser fornecida pela direção do sindicato, durante a audiência com o reitor;

- Denunciar os casos em que as IFES estão repassando recursos para fundações ditas de apoio com a finalidade de promover a operacionalização das ações do REUNI;

- Alertar a comunidade universitária sobre o caráter da Bolsa CAPES-REUNI (Portaria MEC nº 582 de 14/5/08), que impõe a obrigatoriedade de o aluno bolsista realizar “atividades didáticas de graduação”, chegando, em alguns casos, a 14 horas semanais de trabalho;

c) ao aumento de vagas nos processos seletivos (vestibulares), frente às reais condições criadas para receber os estudantes;

d) à proposta de regulamentação\alteração dos cursos de graduação apoiando-se para tal em instâncias e\ou fóruns de gestores\coordenadores\dirigentes que não existem no organograma das IES;

- Diagnosticar as condições de trabalho docente, considerando a distribuição da carga horária e o número de estudantes por sala de aula, especialmente nos campi onde será implantado o REUNI;

- Acompanhar a execução orçamentária dos recursos do REUNI definidos sob a rubrica: Programa 1073 – Brasil Universitário – Ação 8282 – REUNI;

- Encaminhar pedido formal de informação sobre a situação atual do Banco de Professores-equivalente e dos prazos de vencimento dos contratos de substitutos para a análise da reposição do corpo docente da instituição. *FONTE: ANDES-SN*



De olho no REUNI...

Professor, traga-nos informações de seu Instituto/ Departamento sobre o REUNI. Vamos acompanhar, juntos, a implementação de novos cursos na Universidade Rural. Defenderemos a qualidade do ensino público e a dignidade da profissão docente.

Luta contra a reforma sindical e em prol do registro do ANDES-SN

Os docentes deliberaram “lutar contra o conjunto de normas que compõe a reforma sindical do governo, como a Lei nº 11648, de março de 2008, que dispõe sobre o reconhecimento das centrais sindicais, a Portaria nº 186 do MTE, de abril de 2008, que prevê os procedimentos para a concessão de registro sindical, e o projeto de lei que institui a contribuição negocial, denunciando seus efeitos”.

Conscientes de que não há democracia sem liberdade e autonomia de organização sindical e de que a sustentação material de uma burocracia sindical com recursos públicos liquida qualquer possibilidade de autonomia das organizações sindicais da classe trabalhadora, o 28º CONGRESSO deliberou ainda por “lutar contra a Instrução Normativa nº 01 do MTE, de setembro de 2008, que institui a contribuição sindical compulsória de servidores públicos, reafirmando a posição contrária a qualquer contribuição sindical compulsória e pela autonomia dos sindicatos em estabelecer forma e valor para contribuições voluntárias.

Aprovou ainda intensificar seus esforços para que o Brasil ratifique a Convenção 87 da OIT, que trata desta questão central para a classe trabalhadora.

ANDES-SN permanece firme na representação das instituições particulares

Os delegados do 28º Congresso da entidade rejeitaram, mais uma vez, a proposta que excluía a representação dos professores das particulares das atribuições do Sindicato Nacional.

A decisão do plenário referenda e fortalece a decisão já tomada durante o III Congresso Extraordinário do ANDES-SN (Brasília, setembro de 2008), que tinha como meta avaliar a questão da representação dos docentes das particulares pelo Sindicato Nacional, apontada como possível causa para a arbitrária suspensão do registro sindical da entidade.

Combate à PEC nº 306/2008, que propõe o fim do RJU

Encontra-se tramitando no Congresso Nacional a PEC nº 306/2008, de autoria do Deputado Eduardo Valverde (PT-RO), que visa consolidar o processo de extinção do Regime Jurídico Único na administração pública. Caso seja aprovada, dará ao governo a prerrogativa de estabelecer os setores da administração pública que serão mantidos no regime jurídico estatutário como carreiras de Estado, e aqueles cuja contratação se fará pela CLT. Fazer a denúncia desse projeto nas universidades e articular uma ampla frente de luta dos servidores públicos contra mais este ataque aos direitos dos trabalhadores, no contexto da presente iniciativa de reativação da Coordenação Nacional das Entidades do Serviço Público Federal - CNESF, será uma das principais tarefas do sindicato neste ano.



PROF. LUIS MAURO SAMPAIO MAGALHÃES, QUE PARTICIPOU DO CONGRESSO COMO VICE-PRESIDENTE DA REGIONAL RJ DO ANDES-SN, COORDENA MESA DURANTE EVENTO



Questões de raça e gênero: ANDES-SN promoverá debates

Os delegados do 28º Congresso do ANDES-SN definiram atividades para serem desenvolvidas em 2009, com o propósito de aprofundar o debate sobre questões de raça e gênero no âmbito do Sindicato Nacional e suas seções sindicais. Em relação às questões de gênero, o plenário aprovou a realização de um levantamento, por meio das seções sindicais, de estudos realizados nas instituições de ensino superior sobre a violência contra mulheres.

Definiu, também, a realização de debates, durante o mês de março de 2009, para o aprofundamento da discussão sobre o tema.

Políticas de Ação Afirmativa

O plenário deliberou ainda pela ampliação, por intermédio das seções sindicais, da discussão sobre os fundamentos conceituais e políticos das chamadas Políticas de Ação

Afirmativas, durante este ano. Decidiu, ainda, organizar um seminário nacional para discutir o tema, em 2009.

Questões indígenas

Na semana de 13 a 18 de abril, as seções sindicais deverão realizar eventos sobre a política de acesso e permanência dos povos indígenas nas universidades brasileiras, conforme decisão dos delegados do 28º Congresso.

Movimento LGBTTTT

Os docentes do ANDES-SN também terão que fazer um levantamento, por meio das seções sindicais, de estudos realizados nas instituições de ensino superior sobre a questão relacionada às lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros – LGBTTTT, e promover debates sobre o tema durante o mês de junho de 2009.

ANDES-SN declara apoio à causa Palestina

O Prof. Maisar Omar, Secretário-Geral da Confederação Palestina no Brasil, falou ao Congresso acerca do genocídio executado pelo Estado de Israel, na Faixa de Gaza, contra o povo palestino. No transcorrer dos debates, a Plenária aprovou que o ANDES-SN deve lutar pela criação de um tribunal internacional independente para julgar os crimes de guerra praticados pelo Estado de Israel.

Paraenses serão os anfitriões do 29º Congresso do ANDES-SN

O 29º Congresso do ANDES-SN (2010) será organizado pela Adufpa S.Sind., em Belém (PA).

A presidente da Seção Sindical, Sandra Moreira, afirmou que será uma oportunidade de fortalecimento da luta política no local. Temos uma oposição forte e organizada, portanto, levar o debate para Belém será uma forma de mobilizar ainda mais a base do movimento docente.

A Adufpa já sediou três Conselhos do ANDES-SN (CONAD). Esse será o primeiro congresso a ser organizado pela seção sindical.

A carta de Pelotas pode ser lida na página eletrônica da ADUR-RJ

www.adur-rj.org.br

Estrutura da Remuneração dos Docentes das IFES: saiba o que mudou no seu contracheque

Em 2008, o governo federal impôs uma reestruturação à carreira docente que apresenta impactos ao salário da categoria, aprofundando ainda mais as distorções entre a remuneração dos professores das universidades federais.

Os trabalhadores, durante a negociação por campanha salarial, reivindicam um reajuste que possa sanar as perdas acumuladas durante o período e que, principalmente, acompanhe o índice da inflação no país.

As alterações salariais que estão em conformidade com a Medida Provisória 431 (14 de maio de 2008), que virou a Lei nº 11.784 (22 de setembro de 2008), não acompanham os índices que medem a inflação do país. Segundo o IBGE, no ano passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC mediu a inflação em 6,5%. De acordo com o Índice Geral de Preços – Mercado – IGPM, ela esteve em 9,8%.

Alterações no contracheque

A partir de fevereiro deste ano, foram retirados do Vencimento Básico (VB) os incentivos à titulação (7,5% para aperfeiçoamento; 18% para especialização; 37,5% para o mestrado e 75% correspondentes ao doutorado). Em substituição, foi criada a Retribuição por Titulação (RT), que é diferenciada para cada classe, nível e titulação.


A GTMS (Gratificação Temporária do Magistério Superior) – criada em março de 2008 em substituição à

GED (Gratificação de Estímulo à Docência) – foi suplantada pela GEMAS (Gratificação Específica do Magistério Superior), diferenciada *por classe e nível*.

E, há ainda outra sigla para os professores decorarem, sendo esta destinada apenas aos docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e

Tecnológico: GEDBT. Trata-se da Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. No contracheque deste docente, aparecem o VB, a GEDBT e a RT, não havendo previsão de qualquer percentual de reajuste sob o Vencimento Básico para os docentes desta carreira.

Estrutura da Remuneração dos Docentes do Magistério Superior

Como era	Como ficou (fev./09)
Vencimento Básico, com incentivos incorporados à titulação	Vencimento Básico
GAE	GEMAS
GTMS (em valores diferenciados por classe, nível e titulação)	RT
VPI (abono)	

FONTES: Documentos do ANDES-SN e jornal da SEDUFMS (fevereiro de 2009).

Já estão disponíveis no site da ADUR-RJ S. Sind. **as tabelas** que apresentam a estrutura remuneratória dos docentes das IFES a partir de fevereiro deste ano, segundo a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, que dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos e Salários dos professores de ensino superior das universidades federais.

Acesse www.adur-rj.org.br e veja os novos valores salariais previstos para fevereiro de 2009 e fevereiro de 2010.